

R	E	L	A	T	Ó	R	I	O		
E		C	O	N	T	A	S			
1º		T	r	i	m	e	s	t	r	e
2		0		0		9				

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE
2. GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º TRIMESTRE DE 2009
3. SÍNTESE DE INDICADORES
4. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2009
 - I. Introdução
 - II. Evolução da Actividade
 - III. Factos Ocorridos após a conclusão do 1º trimestre de 2009
 - IV. Perspectivas para 2009
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
 - Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de Matrícula na Cons. Reg. Com. de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção nº 24



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade outorgado à Teixeira Duarte em 20 de Dezembro de 2002, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho outorgado à Teixeira Duarte em 23 de Fevereiro de 2006, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão Ambiental outorgado à Teixeira Duarte em 15 de Abril de 2008, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.

TEIXEIRA DUARTE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.



EMPRESAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO.

EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO.

Legenda: EMPRESAS INTEGRADAS NAS CONTAS INDIVIDUAIS DA EMPRESA MÃE.

Legenda:

Grupo Teixeira Duarte

	1º Trim 2005	1º Trim 2006	1º Trim 2007	1º Trim 2008	1º Trim 2009	Crescimento 2009/2008 %
Trabalhadores	5.946	6.326	8.548	12.205	13.412	9,9%
Vendas/Prestações de Serviços	134	169	215	269	278	3,5%
Proveitos Operacionais	143	182	221	276	295	7,2%
EBITDA	19	16	34	30	40	35,1%
Margem EBITDA / V.Negócios	14%	10%	16%	11%	15%	30,5%
EBIT	13	10	26	20	27	37,2%
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	545	671	761	774	963	24,4%
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	918	1.194	1.239	1.472	1.118	-24,0%
Total do Capital Próprio	410	601	807	684	308	-55,0%
Resultados Líquidos	17	19	20	6	16	150,3%

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores da coluna "Crescimento 2009/2008 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses minoritários

Evolução da Actividade no 1º Trimestre de 2009



I. INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. divulga a Informação Trimestral referente aos primeiros três meses do exercício de 2009.

Em cumprimento e ao abrigo dos novos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e seus anexos estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Assim e depois de uma breve exposição sobre a evolução da actividade no período em análise, comentando os principais indicadores financeiros e de gestão, foram também integradas neste documento as Demonstrações Financeiras Consolidadas e os respectivos anexos.

Mais se informa que, sem prejuízo do regular acompanhamento da actividade da Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, nos termos e ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

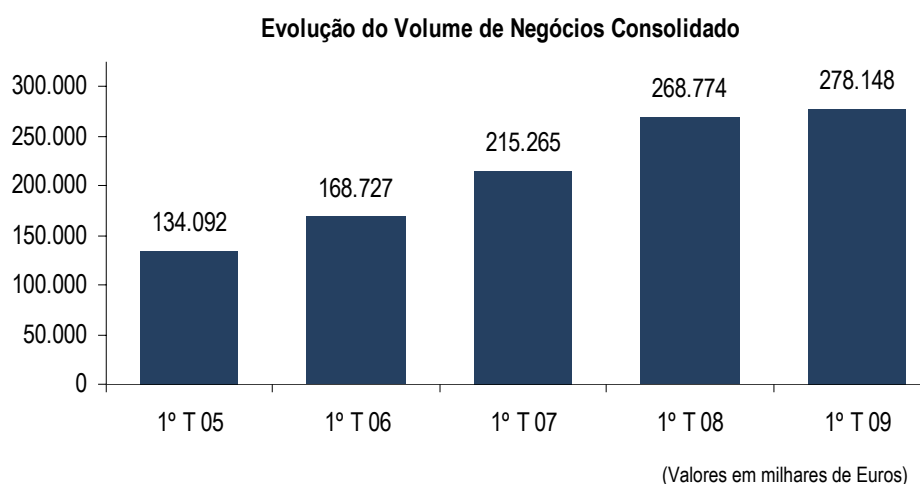
Destacamos antecipadamente alguns tópicos do que adiante se desenvolve:

- **Resultados Líquidos** do primeiro trimestre subiram 150,3% em relação a igual período de 2008;
- **Volume de negócios** prossegue crescimento, atingindo 278 milhões de Euros em três meses;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção acima dos 2.000 milhões de Euros sustenta boas perspectivas para actividade.

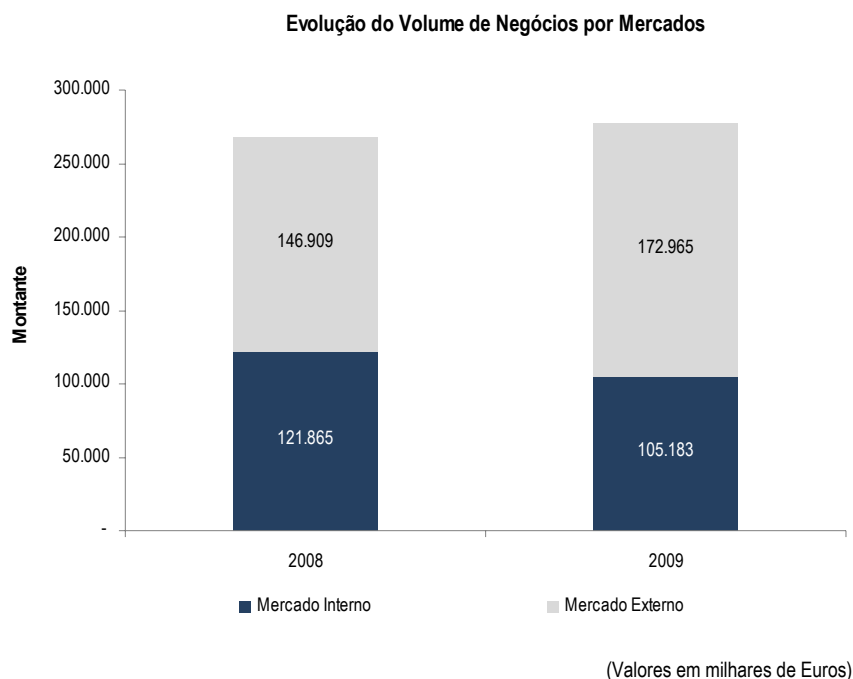
II. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE:

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 15.790 milhares de Euros, reflectindo um significativo aumento de 150,3% face ao período homólogo.

O Volume de Negócios manteve a tendência de subida, desta vez de 3,5% relativamente ao primeiro trimestre de 2008, atingindo 278.148 milhares de Euros.



Na sequência da conjuntura vivida nos últimos anos, neste trimestre em concreto a variação positiva deve-se, essencialmente, à expansão do mercado externo, cujo aumento foi maior do que a descida verificada em Portugal, passando o volume de negócios no estrangeiro a representar 62,2% do total do Grupo Teixeira Duarte.



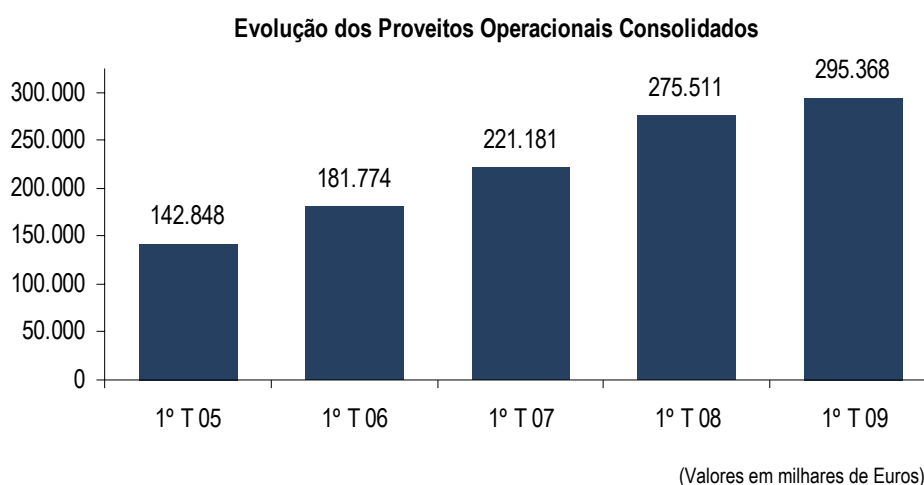
No mapa *infra* verifica-se que apesar de alguns mercados terem sido mais penalizados pela actual conjuntura de crise, noutros prosseguiu-se um crescimento sustentado, nomeadamente em Angola, Argélia, Espanha e em Moçambique, este último onde o termo comparativo com igual período de 2008 revela bem o impulso que a economia local tem tido, em especial com o investimento público em infra-estruturas essenciais ao desenvolvimento do País.

Contributo para o Volume de Negócios

Paises	2009	2008	Var (%)
Portugal	105.183	121.865	-13,7%
Angola	116.166	88.396	31,4%
Argélia	26.039	24.523	6,2%
Brasil	13.110	16.078	-18,5%
Ucrânia	1.337	5.146	-74,0%
Espanha	6.060	5.314	14,0%
Moçambique	8.813	4.040	118,1%
Marrocos	873	910	-4,1%
Venezuela	221	2.154	-89,7%
Outros	346	348	-0,6%
TOTAL	278.148	268.774	3,5%

(Valores em milhares de Euros)

Os proveitos operacionais consolidados continuam a registar também um crescimento sustentado e contínuo, sendo que neste primeiro trimestre de 2009 foram de 295.368 milhares de Euros, revelando, um incremento de 7,2% em relação ao valor verificado no ano passado.



O total dos proveitos operacionais alcançado no sector dos combustíveis em Portugal foi penalizado não só pela estratégia de optimização de resultados em detrimento do volume de negócios, mas também pela conjuntura desfavorável, em especial no mercado do petróleo.

Os números obtidos neste primeiro trimestre nos Cimentos, Betões e Agregados foram afectados negativamente pela conjuntura de alguns mercados geográficos em que C+P.A., S.A. actua.

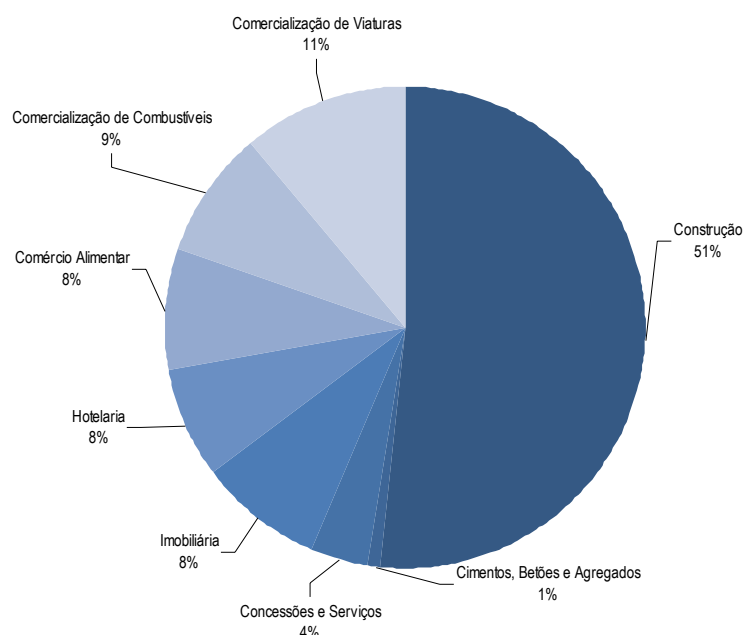
Proveitos Operacionais por actividade e mercados geográficos:

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	2009	2008	Var(%)	2009	2008	Var(%)	2009	2008	Var(%)
Construção	68.099	64.241	6,0%	84.851	77.242	9,9%	152.950	141.483	8,1%
Cimentos, Betões e Agregados	-	38	-	2.401	5.586	-57,0%	2.401	5.586	-57,0%
Concessões e Serviços	4.129	3.011	37,1%	7.310	4.395	66,3%	11.439	7.406	54,5%
Imobiliária	16.803	17.712	-5,1%	7.182	1.139	530,6%	23.985	18.851	27,2%
Hotelaria	3.069	2.643	16,1%	19.256	11.924	61,5%	22.325	14.567	53,3%
Comércio Alimentar	-	-	-	23.762	19.051	24,7%	23.762	19.051	24,7%
Comercialização de Combustíveis	25.890	37.196	-30,4%	22	-	-	25.912	37.196	-30,3%
Comercialização de Viaturas	115	109	5,5%	32.479	31.224	4,0%	32.594	31.333	4,0%
Total dos Sectores:	118.105	124.950	-5,5%	177.263	150.561	17,7%	295.368	275.511	7,2%

(Valores em milhares de Euros)

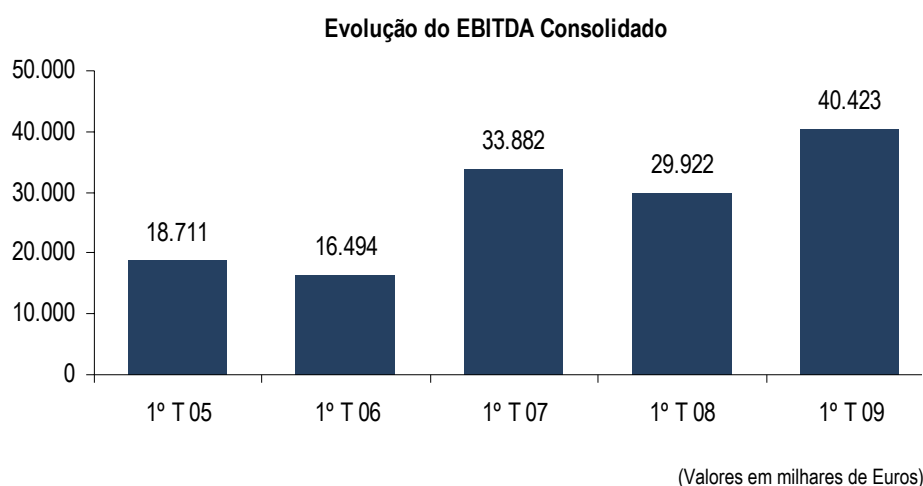
Ainda assim, estas mais significativas reduções foram compensadas com as boas prestações conseguidas na Construção, onde se destaca o mercado nacional, que tem enfrentado reconhecidas dificuldades conjunturais e nas demais áreas de actuação do Grupo.

Deste modo, os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA cresceu 35,1% em relação ao ano passado e fixou-se nos 40.423 milhares de Euros.

Ainda que influenciado por operações não recorrentes em 5.344 milhares de Euros, este valor traduz o mais alto verificado em igual período nos últimos cinco anos.



De facto, neste primeiro trimestre de 2009, à excepção dos Cimentos, Betões e Agregados, por causa da exposição desta actividade ao mercado Ucraniano em forte queda, e do Comércio Alimentar que teve uma ligeira diminuição deste indicador, todos os outros sectores de actuação do Grupo registaram fortes subidas, destacando-se, a propósito do quanto se referiu em cima sobre a diminuição dos proveitos operacionais na Comercialização de Combustíveis, o significativo aumento do EBITDA nesta área de negócios.

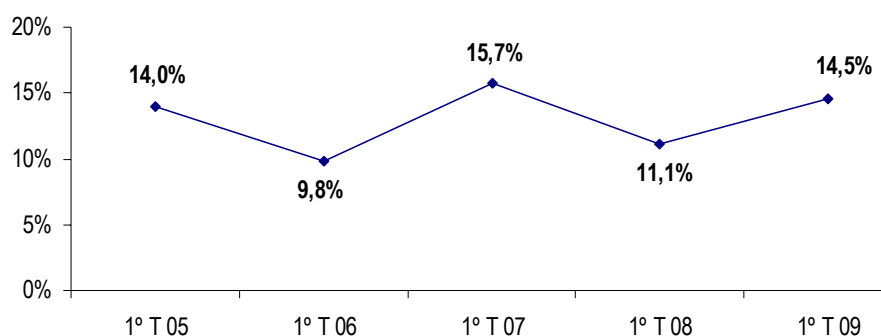
Evolução do EBITDA

Segmento	EBITDA		
	2009	2008	Var (%)
Construção	11.553	9.628	20,0%
Cimentos, betões e agregados	(1.922)	1.774	-
Concessões e serviços	2.649	1.429	85,4%
Imobiliária	13.545	7.062	91,8%
Hotelaria	8.773	4.968	76,6%
Comércio alimentar	2.867	3.208	-10,6%
Comercialização de combustíveis	2.961	1.338	121,3%
Comercialização de viaturas	6.829	5.842	16,9%
Não afectos a segmentos	(6.853)	(5.321)	28,8%
Eliminações	21	(6)	-
TOTAL	40.423	29.922	35,1%

(Valores em milhares de Euros)

Nesta sequência, a **margem EBITDA / Volume de Negócios** registou um crescimento face a Março de 2008 de 30,5%, passando de 11,1% para 14,5% em Março de 2009.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado

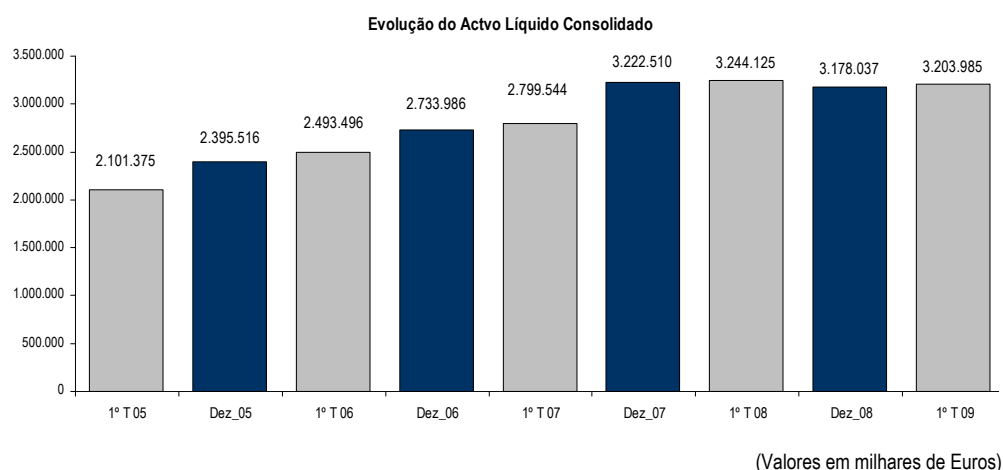


Os resultados financeiros foram negativos em 11.837 milhares de Euros, registando valores semelhantes aos do período homólogo do ano anterior, destacando-se os resultados relativos a empresas Associadas que reduziram 13.318 milhares de Euros em relação a Março de 2008.

Registe-se, ainda assim, como positivo, por um lado, o facto de, apesar do aumento do endividamento em 81.598 milhares de Euros, os encargos financeiros terem sido inferiores em relação ao primeiro trimestre de 2008, devido à descida das taxas de juro e, por outro, o impacto positivo neste trimestre do efeito cambial no montante de 6.739 milhares de Euros, devido essencialmente à valorização do Dólar Americano face ao Euro.

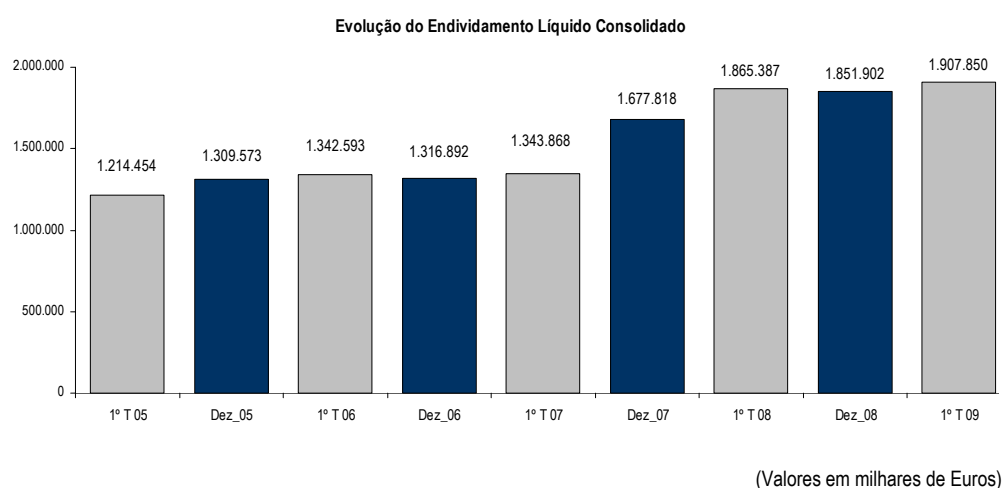
O Imposto sobre o Rendimento registou um decréscimo de 16,4% em relação a 31 de Março de 2008, atingindo no trimestre findo em 31 de Março de 2009, o montante de 1.731 milhares de Euros.

O Total do Activo Líquido manteve valores semelhantes a 31 de Dezembro de 2008, tendo atingido 3.203.985 milhares de Euros, destacando-se os relativos a “CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.”, “Banco Comercial Português, S.A.” e “Lagoas Park” no montante global de 1.274.858 milhares de Euros.



O Endividamento do Grupo, que continua a ser objecto de cuidado controlo e integrado na estratégia global definida, atingiu 2.038.978 milhares de Euros, teve um acréscimo 81.598 milhares de Euros no primeiro trimestre de 2009, durante o qual se investiu mais significativamente no Lagoas Park e nas actividades em desenvolvimento no Brasil.

O Endividamento líquido do Grupo em 31 de Março de 2009 atingiu 1.907.850 milhares de Euros, registando um aumento de 55.948 milhares de Euros, face a 31 de Dezembro de 2008.



As mencionadas evoluções, traduzem uma política de investimentos e reforço dos capitais próprios da Teixeira Duarte, que tem permitido à Empresa aumentar o seu activo de forma significativa, apesar da desvalorização verificada dos Activos Financeiros Disponíveis para Venda, entendendo-se oportuno a este propósito referir que, só as participações sociais detidas no “Banco Comercial Português, S.A.” e “CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.”, valorizadas em 746.541 milhares de Euros de acordo com as respectivas cotações de mercado a 31 de Março de 2009, somadas aos espaços ocupados do empreendimento

de “Lagoas Park”, valorizado em 253.600 milhares de Euros de acordo com uma taxa de capitalização de 8% sobre os respectivos rendimentos, representam 49,1% do valor de endividamento do Grupo.

Em complemento desta referência que habitualmente fazemos, refira-se que aqueles três activos normalmente indicados pela sua maior liquidez e objectiva valorização de mercado, representam apenas 31,2% do total do activo do Grupo Teixeira Duarte.

O Total dos Capitais Próprios registou um decréscimo, tendo alcançado 307.733 milhares de Euros, o que traduz uma diferença negativa de 9,2% em relação a 31 de Dezembro de 2008, devido essencialmente ao impacto dos Activos Financeiros Disponíveis para Venda, nomeadamente as participações financeiras detidas no “Banco Comercial Português, S.A.”.

A Autonomia Financeira passou de 10,7% em 31 de Dezembro de 2008 para 9,6% para 31 de Março de 2009.

No que se refere ao perímetro de consolidação referimos a entrada das seguintes entidades:

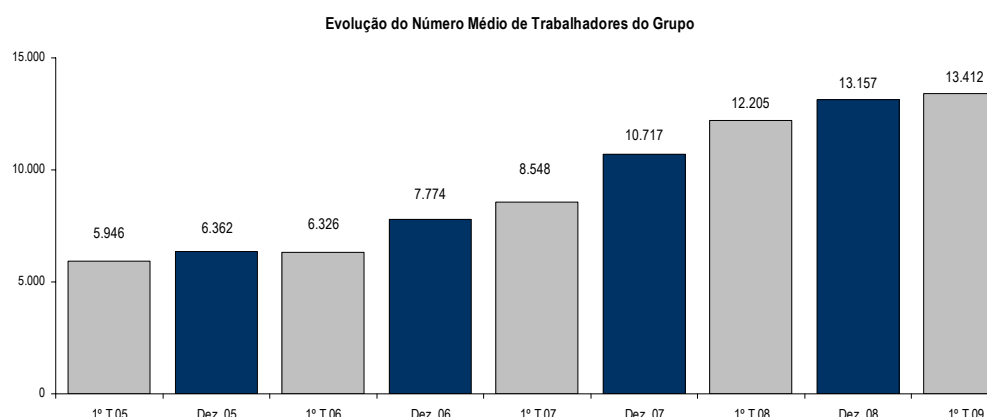
No sector da construção, foram constituídas as empresas NOVA TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e BEL-ERE – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda..

Procedeu-se também à constituição da “TEIXEIRA DUARTE – TRADING, S.A.”.

Foram ainda constituídos os Agrupamentos Complementares de Empresas “CONBATE, ACE” e “D.L.O.E.A.C.E. – DOURO LITORAL, Obras Especiais, ACE”, contudo os mesmos não foram consolidados, devido a que os mesmos ainda estão na fase inicial de arranque das suas actividades.

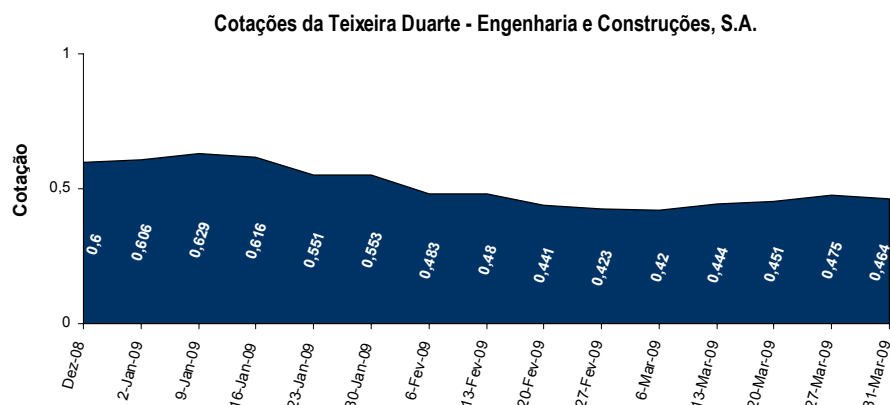
Nos recursos humanos prosseguimos um esforço de minimização da inactividade, a qual se reduziu significativamente, em simultâneo com uma política consistente de formação profissional e de sensibilização para a segurança dos trabalhadores, proporcionando-lhes a qualificação imprescindível aos novos desafios que a sociedade enfrenta.

Actuámos com rigor na adequação do número de trabalhadores à actividade desenvolvida nos diversos sectores e mercados, sendo que, no trimestre em apreço, se verificou, de novo, um aumento do seu quantitativo face a 31 de Dezembro de 2008, de um número médio de 13.157 para 13.412, em linha com a expansão da actividade no mercado externo.



Os títulos da “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.” registaram no primeiro trimestre de 2009 uma desvalorização de 22,4%, descendo de 0,60€ em 31 de Dezembro de 2008 para 0,464€ no final de Março de 2009. Apesar de os

títulos terem atingido o mínimo histórico de 0,407€ em 6 de Março de 2009, evidenciam a esta data uma forte inversão da tendência de descida, atingindo 0,982€.



A liquidez e o volume de negócios durante os primeiros três meses do ano foi substancialmente mais reduzida relativamente ao período homólogo, fruto da turbulência vivida no mercado bolsista nacional e internacional.

III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2009

Uma importante referência ao que se verificou após o fecho do primeiro trimestre deste ano, é a evolução positiva das cotações das participações financeiras detidas pelo Grupo, em especial no "Banco Comercial Português, S.A." e no "Banco Bilbao Viscaya Argentaria, S.A.", cuja contabilização ao valor de mercado verificado nesta data teria um impacto positivo nas contas de 40.151 milhares de Euros, com reflexo directo nos capitais próprios, implicando que a autonomia financeira da Teixeira Duarte subiria, com base nos números apurados hoje, de 9,6% para 10,7%.

Em 28 de Abril de 2009, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. assinou com a CIMPOR - Cimentos de Portugal SGPS, S.A. um Acordo de Princípios relativo à cessação da participação conjunta detida na sociedade C+P.A. – Cimento e Produtos Associados, S.A., o qual prevê a partilha dos activos detidos por essa participada comum, em termos, forma e montantes ainda a definir, mas que prevêem, no essencial que:

- a) A C+P.A., S.A. alienará ao Grupo CIMPOR as participações detidas nos activos cimenteiros "Cimpor Macau" e "Arenor, SL";
- b) A Teixeira Duarte adquirirá ao Grupo CIMPOR a participação de 48% do capital social que este detém na C+P.A., S.A. ficando o Grupo Teixeira Duarte detentor de 100% desta e designadamente das acções do Banco Comercial Português, S.A. por ela detidas;

Nesse mesmo acordo, a TEIXEIRA DUARTE transmitiu a decisão de, na situação actual de detentora de participação de referência e maior accionista da CIMPOR - Cimentos de Portugal SGPS, S.A. limitar os seus interesses na área cimenteira à detenção dessa participação na CIMPOR - Cimentos de Portugal SGPS, S.A., e o propósito de alienar em mercado os demais activos cimenteiros da C+P.A., S.A. não transmitidos desde já ao Grupo CIMPOR, assegurando ao Grupo CIMPOR o direito de oferta prévia e, decorrido certo prazo, de opção de compra.

O Acordo de Princípios pressupõe a negociação e celebração dos necessários instrumentos contratuais vinculativos, que as Partes diligenciarão concluir no prazo de 3 meses, ficando ainda sujeito à obtenção de todas as autorizações ou aprovações legalmente necessárias.

No dia 13 de Maio passado, realizou-se a Assembleia Geral Anual da "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.", a qual registou uma elevada percentagem de participação e onde foram aprovados todos os documentos de prestação de contas, nos seus âmbitos individual e consolidado, assim como o Relatório sobre o Governo da Sociedade e as demais propostas ali submetidas à apreciação dos accionistas, tudo nos termos constantes dos documentos disponibilizados em www.teixeiraduarte.pt e no comunicado emitido ao mercado em 14 de Maio e das quais cumpre, nesta sede, destacar as seguintes:

Foi aprovada a proposta para designação do Administrador-Delegado, Senhor Dr. Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte, como novo Presidente do Conselho de Administração, para exercer funções até ao final do mandato em curso (2007/2010), deixando, simultaneamente de exercer o cargo de Administrador-Delegado e mantendo-se o Conselho de Administração com os mesmos oito membros que o compõem actualmente, nenhum deles com estas funções delegadas, nomeadamente pelo facto do proposto Presidente do Conselho de Administração vir a manter o desempenho de funções executivas.

Foi aprovada a proposta tendo em vista um projecto de operação de reestruturação societária intra Grupo, através da qual a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." procederá à transferência do património e dos recursos afectos à actividade da construção para uma nova sociedade por si dominada a 100%, a qual se dedicará à actividade da construção em termos idênticos aos que ela vem prosseguindo, mantendo-se a actual "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." como sociedade cotada e holding do Grupo, concedendo ao Conselho de Administração os mais amplos poderes para decidir sobre tal propósito.

IV. Perspectivas para 2009

Para 2009, reforçaremos a postura de particular cautela e vigilância quanto à contenção de custos, focalizaremos os nossos esforços de participação prudente nos principais concursos de empreitadas nacionais e continuaremos o crescimento deste sector no estrangeiro.

A Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o sector de construção, a qual na sua globalidade atingiu o expressivo valor de 2.081.277 milhares de Euros em 31 de Março de 2009, aumentou 3,1% face a 31 de Dezembro de 2008, permitindo assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

Prosseguiremos também o desenvolvimento da nossa actuação nos outros sectores de actividade, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no universo do Grupo Teixeira Duarte.

No global, mantemos como objectivos para 2009 atingir proveitos operacionais consolidados de 1.500 milhões de Euros.

Lagoas Park, 29 de Maio de 2009
O Representante para as Relações com o Mercado

José Pedro Cobra Ferreira



Demonstrações Financeiras Consolidadas



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)
(Não Auditado)

	Notas	2009	2008
Activos não correntes:			
Goodwill		58.643	58.646
Activos intangíveis		19.297	9.807
Activos fixos tangíveis	13	514.640	506.670
Propriedades de investimento	14	448.162	418.296
Investimentos em associadas	15	907.514	891.625
Activos financeiros disponíveis para venda	17	201.315	266.753
Outros investimentos		9.581	9.576
Activos por impostos diferidos	18	132.158	117.389
Outros devedores		706	790
Outros activos não correntes		5.586	5.395
Total de activos não correntes		2.297.602	2.284.947
Activos correntes:			
Existências		393.295	365.717
Clientes		237.820	270.734
Outros devedores		45.629	49.267
Caixa e equivalentes a caixa	20	131.128	105.478
Outros activos correntes		98.511	101.894
Total de activos correntes		906.383	893.090
TOTAL DO ACTIVO	7	3.203.985	3.178.037
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas	15	(107.296)	(112.959)
Ajustamentos de conversão cambial		(47.617)	(50.472)
Reservas e resultados transitados		149.873	543.702
Resultado líquido consolidado		15.790	(347.244)
Capital próprio atribuível a accionistas		220.750	243.027
Interesses minoritários		86.983	95.905
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		307.733	338.932
Passivos não correntes:			
Empréstimos	22	1.403.180	1.421.049
Provisões		8.673	8.382
Locações financeiras		242.726	247.106
Passivos por impostos diferidos	18	54.943	53.070
Outros credores		25.366	25.342
Outros passivos não correntes		43.509	47.127
Total de passivos não correntes		1.778.397	1.802.076
Passivos correntes:			
Empréstimos	22	635.798	536.331
Provisões		1.466	3.011
Fornecedores		206.801	222.631
Locações financeiras		15.274	13.395
Outros credores		25.345	31.508
Outros passivos correntes		233.171	230.153
Total de passivos correntes		1.117.855	1.037.029
TOTAL DO PASSIVO	7	2.896.252	2.839.105
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		3.203.985	3.178.037

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de Março de 2009.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS TRIMESTRES FÍNDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)
(Não Auditado)

	Notas	2009	2008
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	278.148	268.774
Outros proveitos operacionais	8	17.220	6.737
Total de proveitos operacionais	8	295.368	275.511
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(94.750)	(121.126)
Variação de produção		(2.581)	15.445
Fornecimentos e serviços externos		(92.220)	(79.498)
Custos com pessoal		(55.747)	(50.108)
Amortizações e depreciações	7	(13.468)	(9.989)
Provisões e perdas por imparidade	7	(12)	(298)
Outros custos operacionais		(9.647)	(10.302)
Total de custos operacionais		(268.425)	(255.876)
Resultados operacionais	7	26.943	19.635
Custos e perdas financeiros	9	(46.225)	(41.950)
Proveitos e ganhos financeiros	9	27.878	11.130
Resultados relativos a actividades de investimento	9 e 15	6.510	19.424
Resultados financeiros		(11.837)	(11.396)
Resultados antes de impostos		15.106	8.239
Impostos sobre o rendimento	10	(1.731)	(2.071)
Resultado líquido do período		13.375	6.168
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	11	15.790	6.309
Interesses minoritários		(2.415)	(141)
Resultado por acção:			
Básico	11	0,04	0,02
Diluído	11	0,04	0,02

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimestre findo em 31 de Março de 2009.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS
DOS TRIMESTRES FÍNDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)
(Não Auditado)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Resultado líquido do período	<u>13.375</u>	<u>6.168</u>
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	2.855	(11.259)
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	(55.603)	(154.200)
Outros	8.174	9.390
	<u>(44.574)</u>	<u>(156.069)</u>
Rendimento integral do período	<u>(31.199)</u>	<u>(149.901)</u>
Rendimento integral atribuível a:		
Detentores de capital	(22.277)	(118.806)
Interesses minoritários	(8.922)	(31.095)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos rendimentos integrais do trimestre findo em 31 de Março de 2009.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)
(Não Auditado)

Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultados transitados	Resultado líquido	Interesses minoritários	Total
				Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Outras reservas				
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	210.000	(112.959)	(50.472)	18.100	197.546	-	10.587	317.469	(347.244)	95.905	338.932
Rendimento integral do período:											
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	15.790	(2.415)	13.375
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	2.855	-	-	-	-	-	-	-	2.855
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	(47.196)	-	-	-	(8.407)	(55.603)
Outros	15	-	5.663	-	-	-	-	611	-	1.900	8.174
Operações com detentores de capital no período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2008:											
Transferência para reserva legal e livre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	(347.244)	347.244	-	-
Saldo em 31 de Março de 2009	210.000	(107.296)	(47.617)	18.100	197.546	(47.196)	10.587	(29.164)	15.790	86.983	307.733
								149.873			
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	210.000	(37.738)	(38.883)	15.100	155.971	(25.628)	10.712	253.830	122.252	168.769	834.385
Rendimento integral do período:											
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	6.309	(141)	6.168
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	(11.259)	-	-	-	-	-	-	-	(11.259)
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	(125.679)	-	-	-	(28.521)	(154.200)
Outros	15	-	6.848	-	-	-	-	4.975	-	(2.433)	9.390
Operações com detentores de capital no período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2007:											
Transferência para reserva legal e livre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	122.252	(122.252)	-	-
Saldo em 31 de Março de 2008	210.000	(30.890)	(50.142)	15.100	155.971	(151.307)	10.712	381.057	6.309	137.674	684.484

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o trimestre findo em 31 de Março de 2009.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS TRIMESTRES FÍNDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008**

(Valores expressos em milhares de Euros)
(Não Auditado)

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		298.842	273.989
Pagamento a fornecedores		(230.853)	(262.164)
Pagamento ao pessoal		(53.281)	(47.814)
Fluxo gerado pelas operações		14.708	(35.989)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(13.353)	4.103
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		14.663	(16.860)
Fluxos das actividades operacionais (1)		16.018	(48.746)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	20	-	993
Imobilizações corpóreas		2.915	3.734
Juros e proveitos similares		998	1.119
Dividendos	20	951	320
		4.864	6.166
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	20	(3.200)	(97.107)
Imobilizações corpóreas		(46.679)	(17.946)
Imobilizações incorpóreas		(3.036)	-
		(52.915)	(115.053)
Fluxos das actividades de investimentos (2)		(48.051)	(108.887)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.367.440	409.756
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.285.842)	(241.807)
Juros e custos similares		(25.345)	(27.092)
		(1.311.187)	(268.899)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		56.253	140.857
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		24.220	(16.776)
Efeito das diferenças de câmbio		1.430	(2.807)
Caixa e seus equivalentes alteração perímetro		-	(37)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	105.478	114.628
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	131.128	95.008

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de Março de 2009.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

**(Valores expressos em milhares de Euros)
(Não Auditado)**

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Teixeira Duarte" ou "Empresa") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 4 de Janeiro de 1934 e tem como actividade principal a Construção.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Comércio Alimentar; Comercialização de Combustíveis e Comercialização de Viaturas.

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2009, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2009 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

2.2 – Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita às propriedades de investimento e aos instrumentos financeiros.

As políticas contabilísticas adoptadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo, excepto no que respeita à adopção das normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2009, cuja entrada em vigor não produziu efeitos significativos nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2009.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2009, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de Março de 2009 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
NOVA TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
PERFORESC – Perfurações e Escavações, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GFF - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Av. Infante Santo, nº 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MARTINS & ESTEVES, S.A.	Av. Infante Santo, nº 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%

HOTELARIA

ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	32,06%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,33%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
LUBRILAMEIRÃO, Lda. (a)	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	47,99%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	27,99%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,24%
PETROSÓRIO - Combustíveis e Lubrificantes, Lda.	Estrada Exterior da Circunvalação Rio Tinto	98,65%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	98,65%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
TDARCOL - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
Transportes Centrais de Matosinhos, Lda. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
TDO - Investimento e Gestão, Lda.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
TDCIM - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	70,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – TRADING, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
ANGOLA		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ERE – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
COMÉRCIO ALIMENTAR		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
TOPCAR - Aluguer de Viaturas, Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
VTD - Veículos Automóveis Angola, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
ARGÉLIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	50,00%
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	70,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	68,83%
Indaia Grande Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 302 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	70,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Afonso Sardinha, nº 95, Conjunto 52, Sala 37 Lapa - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 03, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 04, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 05, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 06, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 07, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
ESPANHA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
G.S.C. - Compañia General de Servicios y Construcción, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
GIBRALTAR		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
MACAU		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
MOÇAMBIQUE		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Julius Nyerere, 627 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Julius Nyerere, 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Julius Nyerere, 130 R/C Beira	98,63%
NAMÍBIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (b)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
RÚSSIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (b)	Murmansk Rússia	36,40%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE		
HOTELARIA		
PROMOTUR, Lda.	Praia Messias Alves Santana	55,00%
UCRÂNIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	31,71%

(a) O Grupo retém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(b) O Grupo retém o controlo da subsidiária através da subsidiária C+P.A., S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2009, não se verificaram entradas e saídas de empresas do perímetro de consolidação.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, bem como os resultados dos segmentos geográficos, que não Portugal, dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio médio	
	2009	2008	2009	2008
Dólar Americano	1,3308	1,3917	1,3171	1,5131
Pataca Macaense	10,6234	11,1094	10,5176	12,1425
Metical Moçambicano	35,4900	35,2500	34,2650	36,4050
Bolívar Venezuelano	2,8576	2,9884	2,8364	3,2514
Kwanza Angolano	100,1835	106,1945	100,3589	113,2784
Dinar Argelino	99,9159	98,2937	96,3381	100,6005
Dirham Marroquino	11,1718	11,2665	11,1490	11,4280
Real Brasileiro	3,0767	3,2436	3,0734	2,6255
Hryvnia Ucrâniana	10,7129	11,2032	10,6746	7,6312
Dólar Namibiano	12,6140	13,0667	12,8860	11,421
Dobra São Tomé	21.940,53	21.468,60	21.907,20	21.968,85
Rublo Russo	45,0320	41,2830	44,3928	n/a
Dinar Tunisino	1,8607	1,8318	1,8422	n/a

7 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo adoptou a IFRS 8 - Segmentos operacionais ("IFRS 8"), com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2009. A IFRS 8 exige que os segmentos relatáveis sejam identificados com base em relatórios internos sobre componentes do Grupo que são regularmente revistos pela Gestão a fim de alocar recursos ao segmento e para avaliar o seu desempenho. Em contrapartida, a antecessor norma (IAS 14) exigia a identificação de dois conjuntos de segmentos (negócio e geográfico), utilizando uma abordagem dos riscos e recompensas. Como resultado, após a adopção da IFRS 8, não são relatados segmentos geográficos.

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos operacionais:

- Construção
- Cimentos, betões e agregados
- Concessões e serviços
- Imobiliária
- Hotelaria
- Comércio alimentar
- Comercialização de combustíveis
- Comercialização de viaturas

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram os seguintes:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	2009			2008			2009	2008
	Clientes externos	Inter - segmental	Total	Clientes externos	Inter - segmental	Total		
Construção	146.103	28.436	174.539	134.103	20.068	154.171	4.171	3.727
Cimentos, betões e agregados	2.393	1.899	4.292	5.516	2.096	7.612	(3.156)	1.396
Concessões e serviços	11.121	2.144	13.265	8.775	2.511	11.286	1.472	484
Imobiliária	16.146	3.770	19.916	18.200	2.619	20.819	12.713	6.555
Hotelaria	21.204	1.050	22.254	14.861	1.282	16.143	7.082	3.520
Comércio alimentar	23.197	1.232	24.429	19.048	1.353	20.401	2.592	3.006
Comercialização de combustíveis	25.714	447	26.161	37.117	495	37.612	2.305	631
Comercialização de viaturas	32.270	7.144	39.414	31.154	2.707	33.861	6.597	5.643
Não afectos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(6.854)	(5.321)
Eliminações	-	(46.122)	(46.122)	-	(33.131)	(33.131)	21	(6)
	278.148	-	278.148	268.774	-	268.774	26.943	19.635

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Depreciações e amortizações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Construção	12.288	7.979	7.382	5.673	-	228
Cimentos, betões e agregados	11.288	-	1.232	378	2	-
Concessões e serviços	8.130	365	1.177	945	-	-
Imobiliária	3.488	4.970	820	454	12	53
Hotelaria	894	4.825	1.691	1.448	-	-
Comércio alimentar	11.317	2.590	275	202	-	-
Comercialização de combustíveis	425	690	658	690	(2)	17
Comercialização de viaturas	75	544	232	199	-	-
Não afectos a segmentos	-	31.232	1	-	-	-
	47.905	53.195	13.468	9.989	12	298

Os itens do activo e passivo por segmento, em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, e a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

Segmento	Activos						Passivos	
	2009			2008			2009	2008
	Investimentos em associadas	Outros activos	Total	Investimentos em associadas	Outros activos	Total		
Construção	18.643	1.374.166	1.392.809	18.723	1.725.130	1.743.853	1.032.778	1.013.126
Cimentos, betões e agregados	40.385	167.251	207.636	51.834	197.842	249.676	103.432	106.725
Concessões e serviços	-	176.376	176.376	-	167.002	167.002	159.160	139.006
Imobiliária	984	2.346.404	2.347.388	933	2.372.255	2.373.188	2.119.557	2.068.203
Hotelaria	173	249.006	249.179	173	230.585	230.758	167.973	155.295
Comércio alimentar	-	104.647	104.647	-	94.908	94.908	90.602	83.802
Comercialização de combustíveis	977	75.064	76.041	1.149	73.496	74.645	53.445	52.791
Comercialização de viaturas	-	199.522	199.522	-	168.547	168.547	122.790	98.398
Não afectos a segmentos	846.352	445.679	1.292.031	818.813	466.142	1.284.955	29.659	24.707
Eliminações	-	(2.841.644)	(2.841.644)	-	(3.209.495)	(3.209.495)	(983.144)	(902.948)
	907.514	2.296.471	3.203.985	891.625	2.286.412	3.178.037	2.896.252	2.839.105

As vendas e prestações de serviços por país, apresentam a seguinte composição nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008:

Segmento geográfico	2009	2008
Portugal	105.183	121.865
Angola	116.166	88.396
Argélia	26.039	24.523
Brasil	13.110	16.078
Ucrânia	1.337	5.146
Espanha	6.060	5.314
Moçambique	8.813	4.040
Marrocos	873	910
Venezuela	221	2.154
Outros	346	348
	278.148	268.774

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, os proveitos operacionais, foram como segue:

	2009	2008
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	223.128	210.514
Prestações de serviços	55.020	58.260
	278.148	268.774
Outros proveitos operacionais:		
Variação justo valor de propriedades de investimento (Nota 14)	5.344	-
Trabalhos para a própria empresa (a)	2.679	1.510
Ganhos em existências	1.705	18
Reversão de ajustamentos de existências	1.612	5
Proveitos suplementares	1.087	1.885
Alienação de activos (b)	462	34
Correcções de exercícios anteriores	215	67
Reversão de ajustamentos de contas a receber	14	1.107
Benefícios de penalidades contratuais	5	6
Subsídios para investimento	-	41
Outros proveitos operacionais	4.097	2.064
	17.220	6.737
	295.368	275.511

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis no empreendimento Lagoas Park.

(b) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de activos fixos tangíveis no montante de 462 milhares de Euros (34 milhares de Euros em 31 de Março de 2008, da alienação de activos e passivos de empresa que foi consolidada em 31 de Dezembro de 2007).

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram os seguintes:

	2009	2008
Custos e perdas financeiros:		
Juros suportados	25.343	27.092
Diferenças de câmbio desfavoráveis	18.065	12.689
Outros custos e perdas financeiros	2.817	2.169
	46.225	41.950
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	2.580	4.892
Diferenças de câmbio favoráveis	24.804	4.352
Descontos de pronto pagamento obtidos	236	133
Outros proveitos e ganhos financeiros	258	1.753
	27.878	11.130
Resultados relativos a actividades de investimento:		
Resultados relativos a empresas associadas (a)	5.840	19.158
Dividendos (b)	670	266
	6.510	19.424
Resultados financeiros	(11.837)	(11.396)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do trimestre findo em 31 de Março de 2009, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de 5.840 milhares de Euros (19.187 milhares de Euros em 31 de Março de 2008).

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2008, foi alienado em Bolsa, um lote de acções da CIMPOR, S.G.P.S., S.A., registando uma menos valia de 29 milhares de Euros.

(b) Em 31 de Março de 2009 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de activos financeiros disponíveis para venda de 351 milhares de Euros e os restantes de "Outros Investimentos", enquanto em 31 de Março de 2008, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de activos financeiros disponíveis para venda, de 147 milhares de Euros e os restantes de "Outros Investimentos".

Em 31 de Março de 2009, foram capitalizados juros no montante de 1.969 milhares de Euros (375 milhares de Euros em 31 de Março de 2008).

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a generalidade das suas participadas em Portugal, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC"), actualmente à taxa de 25% e a Derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa e as participadas detidas em pelo menos 90%, localizadas em Portugal, encontram-se sujeitas ao regime especial de tributação dos grupos de sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de tributação, conforme estabelecido no artigo 63º do Código do IRC, deduzidos dos dividendos distribuídos, aplicando-se ao resultado global assim obtido a taxa de IRC, acrescida da respectiva derrama.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais do Grupo dos anos de 2005 a 2008 ainda poderão estar sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções fiscais áquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2009.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto Sobre o Rendimento (Nota 18).

O encargo de imposto registado nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 pode ser apresentado do seguinte modo:

	2009	2008
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	2.883	2.307
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	1.871	1.191
	<u>4.754</u>	<u>3.498</u>
Imposto diferido (Nota 18):		
	<u>(3.023)</u>	<u>(1.427)</u>
	<u>1.731</u>	<u>2.071</u>

Para além dos montantes de impostos diferidos registados directamente na demonstração dos resultados, foram registados impostos diferidos no montante de 9.399 milhares de Euros em 31 de Março de 2009 (50.848 milhares de Euros em 31 de Março de 2008) directamente como variação dos capitais próprios.

11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	2009	2008
Resultado básico por acção:		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	15.790	6.309
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por acção básico	<u>0,04</u>	<u>0,02</u>

Pelo facto de nos exercícios findos em 31 de Março de 2009 e 2008 não existirem efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Accionistas realizada em 13 de Maio de 2009, foi deliberado o não pagamento de quaisquer dividendos.

13 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	42.561	194.159	250.286	37.427	28.813	24.115	3.513	128.573	1.080	710.527
Alteração de perímetro	-	-	-	-	-	-	3	(2.145)	-	(2.142)
Efeito de conversão cambial	(77)	(5.529)	(3.555)	(1.364)	(126)	(827)	(218)	(4.096)	(66)	(15.858)
Adições	-	752	7.587	1.065	332	674	133	9.188	2.196	21.927
Transferências e abates	67	(397)	(389)	1.728	228	2.762	2.713	(23.118)	-	(16.406)
Alienações	-	(56)	(1.385)	(821)	(1)	(69)	(1.307)	-	-	(3.639)
Saldo em 31 de Março de 2008	42.551	188.929	252.544	38.035	29.246	26.655	4.837	108.402	3.210	694.409
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	49.905	232.570	297.419	50.645	32.075	30.029	14.095	139.755	-	846.493
Alteração de perímetro (Nota 5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de conversão cambial	(17)	3.851	3.750	1.367	(37)	775	510	5.062	-	15.261
Adições	464	953	4.811	3.058	110	888	6.228	23.794	-	40.306
Transferências e abates	-	(3.245)	1.868	-	146	(193)	2.855	(31.101)	-	(29.670)
Alienações	-	(159)	(155)	(111)	(3)	-	-	(1.272)	-	(1.700)
Saldo em 31 de Março de 2009	50.352	233.970	307.693	54.959	32.291	31.499	23.688	136.238	-	870.690
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	164	50.921	176.967	19.494	24.155	16.215	3.467	-	-	291.383
Alteração de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de conversão cambial	-	(1.764)	(2.089)	(658)	(17)	(515)	(90)	-	-	(5.133)
Reforços	-	2.355	4.903	1.348	381	661	142	-	-	9.790
Transferências e abates	21	(1.929)	(6.182)	(3.356)	88	1.013	(202)	-	-	(10.547)
Alienações	-	(2.032)	(3.812)	(3.622)	(1)	(1.438)	(75)	-	-	(10.980)
Saldo em 31 de Março de 2008	185	47.551	169.787	13.206	24.606	15.936	3.242	-	-	274.513
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	187	64.795	198.929	25.810	25.857	22.481	1.764	-	-	339.823
Alteração de perímetro (Nota 5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de conversão cambial	(1)	(1.410)	2.146	(142)	(5)	(345)	336	-	-	579
Reforços	-	2.979	6.776	2.421	342	628	185	-	-	13.331
Transferências e abates	1	3.083	(1.012)	241	(3)	891	(623)	-	-	2.578
Alienações	-	(14)	(149)	(97)	(1)	-	-	-	-	(261)
Saldo em 31 de Março de 2009	187	69.433	206.690	28.233	26.190	23.655	1.662	-	-	356.050
Valor líquido:										
Em 31 de Março de 2008	42.366	141.378	82.757	24.829	4.640	10.719	1.595	108.402	3.210	419.896
Em 31 de Março de 2009	50.165	164.537	101.003	26.726	6.101	7.844	22.026	136.238	-	514.640

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Decorrente das alterações à IAS 40 – Propriedades de investimento trazidas pela norma de Melhoramentos das Normas Internacionais de Relato Financeiro (2008), passaram a ser incluídas como propriedades de investimento a partir de 1 de Janeiro de 2009, propriedades em construção ou desenvolvimento para uso futuro como propriedades de investimento.

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2009	2008
Saldo em 1 de Janeiro	418.296	362.074
Efeito de conversão cambial	1.978	(1.355)
Aumentos / alienações	3.612	(6.876)
Variação no justo valor (Nota 8)	5.344	(34)
Transferências de activos tangíveis	18.932	544
Saldo em 31 de Março	448.162	354.353

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração é periodicamente determinado através de avaliações, efectuadas em alguns casos por entidades especializadas e independentes e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Nos restantes casos, a determinação do valor de mercado é efectuada internamente, com base em critérios similares aos considerados pelos avaliadores externos, atendendo aos fluxos de caixa descontados expectáveis.

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 7.563 milhares de Euros em 31 de Março de 2009 (5.891 milhares de Euros em 31 de Março de 2008). As despesas operacionais directas com propriedades de investimento no trimestre findo em 31 de Março de 2009 ascenderam a 2.366 milhares de Euros (2.402 milhares de Euros em 31 de Março de 2008).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 31 de Março de 2009, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	23,33%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
ARENOR, S.L.	Calle Monte Carmelo, nº 1, 5ºC Sevilha	25,26%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,02%
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	Rua Alexandre Herculano, 35 Lisboa	22,17%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
CONSTRULINK - Tecnologias de Informação, S.A.	Av. Engenheiro Arantes e Oliveira, nº 6 - 8º H Lisboa	20,00%
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, S/L Bebedouro - São Paulo	23,33%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
INFRAENGE Construções, Ltda .	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, 1º andar, Sala 13ª A, Bairro Centro Bebedouro - São Paulo	23,33%
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. (b)	Rua D. Manuel I, 92 Coimbra	14,08%
LIMA PETRÓLEOS - Combustíveis do Lima, Lda. (b)	Rua Nova de Santana, 190, 2º Andar Esquerdo Traseiras Viana do Castelo	16,95%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TRAVERSO FER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Chemin du Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A..

(b) Através da sua subsidiária TDARCOL – SGPS, S.A.

As partes de capital detidas em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	396.603	463.498	860.101
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			-
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	19.187	-	19.187
- Efeito em capitais próprios	6.848	-	6.848
- Dividendos recebidos	(55)	-	(55)
Aumentos	34.194	31.232	65.426
Alienações	(236)	(289)	(525)
Outros	67	-	67
Saldo em 31 de Março de 2008	456.608	494.441	951.049
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	386.873	504.752	891.625
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	5.840	-	5.840
- Efeito em capitais próprios	5.663	-	5.663
- Dividendos recebidos	(282)	-	(282)
Aumentos	3.200	-	3.200
Outros	1.139	329	1.468
Saldo em 31 de Março de 2009	402.433	505.081	907.514

O detalhe dos investimentos em associadas em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 é como se segue:

Associadas	2009			2008		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	354.681	482.108	836.789	333.666	482.108	815.774
Arenor, S.L.	23.127	16.033	39.160	24.024	16.033	40.057
Alvorada Petróleos, S.A.	8.334	6.327	14.661	8.773	6.001	14.774
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	7.625	-	7.625	11.777	-	11.777
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	3.339	-	3.339	3.018	-	3.018
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	3.113	-	3.113	2.988	-	2.988
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	395	493	888	564	493	1.057
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	931	53	984	883	50	933
Infraenge Construções, Ltda.	514	-	514	522	-	522
Outros	375	67	442	658	67	725
	402.433	505.081	907.514	386.873	504.752	891.625

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial, que, nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, teve os seguintes impactos:

2009

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	11.350	9.665	-	21.015
Arenor, S.L.	(4.097)	-	-	(4.097)
Alvorada Petróleos, S.A.	(958)	(7)	-	(965)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(1)	(4.151)	-	(4.152)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	156	-	-	156
Infraenge Construções, Ltda.	(37)	-	-	(37)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(72)	196	-	124
Outros	(369)	(3)	(282)	(654)
	5.840	5.663	(282)	11.221

2008

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	19.154	6.886	-	26.040
Arenor, S.L.	-	71	-	71
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	1	-	-	1
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	84	12	-	96
Infraenge Construções, Ltda.	(38)	(1)	-	(39)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	56	(161)	-	(105)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(39)	-	-	(39)
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	11	-	(18)	(7)
Outros	(42)	41	(37)	(38)
	19.187	6.848	(55)	25.980

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de Março de 2009, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	Praça de Alvalade, 6 - 7º Lisboa	20,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó - Sintra	15,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	Av. da República, 42 - 2º Lisboa	50,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Activos correntes		Activos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	973	1.025	1	1	85	140	18	18
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	1.175	1.329	-	-	1.113	1.315	-	-
DOURO LITORAL, ACE	13.899	13.587	33	31	13.083	13.000	-	-
ENGILMOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	22	22	-	-	22	22	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	950	1.672	-	2	584	1.262	-	2
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	68	68	-	-	68	68	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	28	28	-	-	28	28	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	5.811	5.811	4	4	5.815	5.815	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	699	281	-	-	283	281	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	766	755	-	-	841	839	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	83	83	-	-	83	83	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	72	81	27	31	43	59	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	144	145	-	-	67	66	79	79
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	1.167	1.763	6	6	1.173	1.770	-	-
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	1	1	-	-	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	544	544	-	-	393	393	-	-
	26.402	27.195	71	75	23.681	25.141	97	99

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 31 de Março de 2009 e 2008, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	2009	2008	2009	2008
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	6	11	2	-
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	232	-	183	-
DOURO LITORAL, ACE	2.433	625	2.202	109
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	(62)	224	(18)	241
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	5	-	3
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	-	1	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	-	1.910	-	1.910
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	417	19	1	19
NOVA ESTAÇÃO, ACE	393	-	383	-
PERFORESC - Perfurações e Escavações, ACE	-	871	-	825
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	-	(31)	-	(31)
Somafel/Ferrovias, ACE	11	29	7	7
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	2	-	4	49
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	369	679	369	679
	3.801	4.343	3.133	3.811

17 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como se segue:

	2009	2008
Justo valor em 1 de Janeiro	266.753	678.140
Aquisições durante o período	-	31.681
Aumento / (diminuição) no justo valor	(65.438)	(200.629)
Justo valor em 31 de Março	201.315	509.192

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o Grupo detinha 304.989.864 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são como seguem:

	2009		2008	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	729.259	188.484	729.259	248.567
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	33.075	12.831	33.075	18.186
	762.334	201.315	762.334	266.753

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos Impostos Diferidos		Passivos Impostos Diferidos	
	2009	2008	2009	2008
Saldo em 1 Janeiro	117.389	44.576	53.070	45.940
Constituição / Reversão				
Resultado líquido	4.460	1.637	1.437	210
Capitais Próprios	9.835	41.998	436	(8.850)
Ajustamento	474	640	-	49
Saldo em 31 de Março	132.158	88.851	54.943	37.349

Foram avaliados os impostos diferidos tendo sido apenas registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Empresa-mãe") e empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente Nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 podem ser detalhados como se segue:

	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Agrepor Agregados - Extração Inertes, S.A.	1.171	1.196	-	-	-	-	-	-
ALSOMA, GEIE	-	675	-	-	-	-	-	-
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	-	-	-	-	6.783	6.387	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	8	12	-	-	-	-
Cimpor - Indústria de Cimentos, S.A.	106	276	128	14	-	-	-	-
Cimpor Betão - Indústria de Betão, S.A.	3	-	1.569	3.668	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	1	1	1	1	250	240	(247)	(247)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	12	13	65	65	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	5.636	5.636	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	1.236	1.243	-	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	69	31	-	-	173	173	(884)	(755)
TRAVERSOER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	2	2	-	-	-	-	-	-
	2.588	3.424	1.718	3.708	12.907	12.501	(1.131)	(1.002)

As principais transacções realizadas nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 com entidades relacionadas foram como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Agrepor Agregados - Extração Inertes, S.A.	1.250	569	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	20	12	-	-
Cimpor - Indústria de Cimentos, S.A.	178	428	167	13	-	-
Cimpor Betão - Indústria de Betão, S.A.	-	-	789	697	-	-
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	12	11	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	378	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	66	9	-	-	16	10
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	86	-	-
	1.872	1.006	988	819	16	10

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram as seguintes:

	2009	2008
Administradores executivos:		
Remuneração fixa	236	236
Remuneração variável	87	250
Administradores não executivos:		
Remuneração fixa	-	30
Remuneração variável	-	63
Conselho fiscal:		
Remuneração fixa	7	7
Revisor oficial de contas:		
Remuneração fixa	17	16
	347	602

As remunerações atribuídas aos membros da alta direcção da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram as seguintes:

	2009	2008
Alta direcção		
Remuneração fixa	1.099	1.040
Remuneração variável	761	548
	1.860	1.588

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2009	2008
Depósitos à ordem	110.422	85.071
Depósitos a prazo	11.860	14.463
Outras aplicações de tesouraria	5	1
Numerário	8.841	5.943
	131.128	105.478

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Fluxos das actividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	2009	2008
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	493
TEPORSET - Terminal Portuário de Setúbal, S.A.	-	500
	-	993

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	2009	2008
ARENOR, S.L.	3.200	-
Banco Comercial Português, S.A.	-	20.830
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	65.426
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	10.851
	3.200	97.107

Os dividendos recebidos nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram como se segue:

	2009	2008
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	351	147
Outros	600	173
	951	320

21 - CAPITAL

Em 31 de Março de 2009, o capital totalmente subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos de Euro cada uma. Nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008, não ocorreram movimentos no capital social emitido.

Em 31 de Março de 2009, a TDG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha directamente, 160.341.364 acções representativas do capital da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., correspondentes a 38,18% do respectivo capital social.

22 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	2009	2008
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários b)	738.347	748.885
Papel comercial c)	664.833	672.164
	1.403.180	1.421.049
Passivos correntes:		
Empréstimos por obrigações a)	80.820	198.866
Empréstimos bancários b)	506.478	288.834
Papel comercial c)	48.500	48.500
Outros empréstimos obtidos	-	131
	635.798	536.331
	2.038.978	1.957.380

a) Empréstimos por obrigações

Em 12 de Maio de 2004 o Grupo emitiu um empréstimo obrigacionista de 80.000 milhares de Euros por um período de 5 anos, correspondentes a 1.600.000 obrigações não convertíveis ao valor nominal de 50 Euros cada, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875%. O reembolso é efectuado numa única prestação, no final do prazo de emissão, em 12 de Maio de 2009.

b) Empréstimos bancários

Em 31 de Março de 2009, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,47% (5,35% em 31 de Março de 2008).

Os empréstimos bancários contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo contratado pelo Grupo junto do Banco Comercial Português, em 31 de Dezembro de 2004, no montante actual 90.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 2 prestações semestrais de 40.000 milhares de Euros em 30 de Junho de 2010 e 50.000 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2010.
- Contrato de Cessão de créditos celebrado em 30 de Maio de 2006 com o Banco Comercial Português no montante de 2.051 milhares de Euros, celebrado em 30 de Maio de 2006. O Grupo assume o risco de não pagamento de créditos cedidos trinta dias após a data limite de pagamento, 30 de Junho de 2009. Os encargos desta operação são de conta do cliente.
- Empréstimo junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, contratado em 12 de Abril de 2007 no montante 75.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 16 de Março de 2012.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 29 de Junho de 2007 junto da Caixa Geral de Depósitos, de 342.500 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de Maio de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 18 de Dezembro de 2008 de 25.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Dezembro de 2011.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, de 50.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 180 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de Dezembro de 2023.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 31 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante actual de 117.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Novembro de 2013.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 17 de Fevereiro de 2009 junto do Banco Santander Totta, no montante actual de 7.572 milhares de Euros, cujo reembolso será em 11 prestações mensais de capital constante, com termo em 18 de Fevereiro de 2010.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 6 de Março de 2009 junto do Fortis Bank, no montante de 9.167 milhares de Euros, cujo reembolso será em 11 prestações mensais, com termo em 6 de Fevereiro de 2010.

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 368.751 e 295.489 milhares de Euros, respectivamente.

c) Papel comercial

Em 31 de Março de 2009, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa agrupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de Euros e 135.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um spread de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 16 de Dezembro de 2005, no montante de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses e determinada em função do período de subscrição, acrescidos de 0,65%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de Janeiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de Euros e 2.100 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses e determinada em função do período de subscrição, por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 1%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 06 de Janeiro de 2011.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de Euros e 45.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função do período de subscrição, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006, no montante de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses acrescidos de 0,65% e determinada função do período de subscrição.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Fortis Bank em 13 de Julho de 2007, no montante de 31.150 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, podendo a emissão do papel comercial ser por prazos de 7 e os 365 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses e determinada função do período de subscrição, acrescidos de 2%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 27 de Setembro de 2007, no montante de 100.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos a contar da data da assinatura do contrato, podendo a emissão do papel comercial ser por prazos de 7 e os 181 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão a uma taxa indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, em vigor no segundo dia útil anterior à data da subscrição acrescida de 0,55%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de Abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função do período de subscrição.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de Agosto de 2008, no montante de 20.000 milhares de Euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 0,75%.

- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de Agosto de 2008, no montante de 28.500 milhares de Euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 0,75%.
- Programa agrupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de Dezembro de 2008, no montante de 100.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função do período de subscrição.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, as emissões existentes em 31 de Março de 2009 encontram-se classificados como passivo não recorrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	2009	2008
2010	119.106	67.620
2011	136.853	86.684
2012	552.569	558.862
2013	489.285	607.464
2014 e seguintes	105.367	100.419
	1.403.180	1.421.049

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	2009		2008	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
BRL	10.289	3.344	17.000	5.241
JPY	55.000	419	55.000	436
USD	94.550	71.047	96.926	69.646

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

23 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Garantias:

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	2009	2008
Garantias prestadas:		
Bancárias	516.700	520.586
Reais	417	371
	517.117	520.957
Seguros de caução	117.508	112.398

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha,

Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. e a TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

A garantia real foi prestada pela EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. correspondendo à hipoteca de terrenos a terceiros na sua actividade de construção.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os penhores seguintes:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor actual de 117.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 26.907.230 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deu em penhor 30.000.000 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no montante 342.500 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 22.000.000 e 28.500.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente, e a contrato, a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., ainda deu em penhor 87.250.000 acções do Banco Comercial Português, S.A. e 6.000.000 unidades de participação do Fundo Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, no montante 75.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deu em penhor 98.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 3.600.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 20.265 milhares de Euros, outorgado pela GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., deu em penhor 2.100.000 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com Fortis Bank, no montante 31.150 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em promessa de penhor 5.343.000 acções CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 100.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 13.350.000 e 6.850.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.272.500 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 100.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 21.000.000 e 8.000.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 5.500.000 e 7.800.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente, a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 52.755.992 acções Banco Comercial Português, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.727.500 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 100.000 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 34.000.000 acções Banco Comercial Português, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 acções da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A..

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 16.703 milhares de Euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 acções da V8, S.A. e 47.780 acções da Parcauto, S.A..

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 50.000 milhares de Euros.

Foi ainda constituída uma promessa de hipoteca sobre os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 23, sitos em Lagoas Park, propriedade do Banco Comercial Português, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no valor actual de 90.000 milhares de Euros, com o exercício da opção de compra pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., associados aos contratos de locação financeira dos referidos imóveis.

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 486.673 acções da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., emergentes da realização de investimentos já concretizados previstos no contrato de gestão, no montante de 2.943 milhares de Euros.

Compromissos financeiros:

A maior parte das operações de financiamento tomadas por empresas operacionais ou por sub-holdings não prevê, nos respectivos contratos, a manutenção do controlo da maioria do seu capital por parte da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. Todavia, as cartas de conforto que são solicitadas à Empresa - mãe para efeitos de contratação destas operações, contêm habitualmente o compromisso de não alienação do controlo (directo e/ou indirecto) dessas associadas.

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as cartas de conforto prestadas pela Empresa - mãe e outras filiais ascendiam a 687.931 e 605.579 milhares de Euros, respectivamente.

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 123.113 e 129.471 milhares de Euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de factoring.

24 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intercalares do trimestre findo em 31 de Março de 2009 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Maio de 2009.

25 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Uma importante referência ao que se verificou após o fecho do primeiro trimestre deste ano, é a evolução positiva das cotações das participações financeiras detidas pelo Grupo, em especial no "Banco Comercial Português, S.A." e no "Banco Bilbao Viscaya Argentaria, S.A.", cuja contabilização ao valor de mercado verificado nesta data teria um impacto positivo nas contas de 40.151 milhares de Euros, com reflexo directo nos capitais próprios, implicando que a autonomia financeira da Teixeira Duarte subiria, com base nos números apurados hoje, de 9,6% para 10,7%.

Em 28 de Abril de 2009, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. assinou com a CIMPOR - Cimentos de Portugal SGPS, S.A. um Acordo de Princípios relativo à cessação da participação conjunta detida na sociedade C+P.A. – Cimento e Produtos Associados, S.A., o qual prevê a partilha dos activos detidos por essa participada comum, em termos, forma e montantes ainda a definir, mas que prevêem, no essencial que:

- a) A C+P.A., S.A. alienará ao Grupo CIMPOR as participações detidas nos activos cimenteiros "Cimpor Macau" e "Arenor, SL";
- b) A Teixeira Duarte adquirirá ao Grupo CIMPOR a participação de 48% do capital social que este detém na C+P.A., S.A. ficando o Grupo Teixeira Duarte detentor de 100% desta e designadamente das acções do Banco Comercial Português, S.A. por ela detidas;

Nesse mesmo acordo, a TEIXEIRA DUARTE transmitiu a decisão de, na situação actual de detentora de participação de referência e maior accionista da CIMPOR - Cimentos de Portugal SGPS, S.A. limitar os seus interesses na área cimenteira à detenção dessa participação na CIMPOR - Cimentos de Portugal SGPS, S.A., e o propósito de alienar em mercado os demais activos cimenteiros da C+P.A., S.A. não transmitidos desde já ao Grupo CIMPOR, assegurando ao Grupo CIMPOR o direito de oferta prévia e, decorrido certo prazo, de opção de compra.

O Acordo de Princípios pressupõe a negociação e celebração dos necessários instrumentos contratuais vinculativos, que as Partes diligenciarão concluir no prazo de 3 meses, ficando ainda sujeito à obtenção de todas as autorizações ou aprovações legalmente necessárias.

No dia 13 de Maio passado, realizou-se a Assembleia Geral Anual da "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.", a qual registou uma elevada percentagem de participação e onde foram aprovados todos os documentos de prestação de contas, nos seus âmbitos individual e consolidado, assim como o Relatório sobre o Governo da Sociedade e as demais propostas ali submetidas à apreciação dos accionistas, tudo nos termos constantes dos documentos disponibilizados em www.teixeiraduarte.pt e no comunicado emitido ao mercado em 14 de Maio e das quais cumpre, nesta sede, destacar as seguintes:

Foi aprovada a proposta para designação do Administrador-Delegado, Senhor Dr. Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte, como novo Presidente do Conselho de Administração, para exercer funções até ao final do mandato em curso (2007/2010), deixando, simultaneamente de exercer o cargo de Administrador-Delegado e mantendo-se o Conselho de Administração com os mesmos oito membros que o compõem actualmente, nenhum deles com estas funções delegadas, nomeadamente pelo facto do proposto Presidente do Conselho de Administração vir a manter o desempenho de funções executivas.

Foi aprovada a proposta tendo em vista um projecto de operação de reestruturação societária intra Grupo, através da qual a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." procederá à transferência do património e dos recursos afectos à actividade da construção para uma nova sociedade por si dominada a 100%, a qual se dedicará à actividade da construção em termos idênticos aos que ela vem prosseguindo, mantendo-se a actual "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." como sociedade cotada e holding do Grupo, concedendo ao Conselho de Administração os mais amplos poderes para decidir sobre tal propósito.